

427 - EFEITOS DE DOSAGENS E VOLUMES DE APLICAÇÃO DE GLYPHOSATE NO CONTROLE DE *Brachiaria decumbens* Stapf

Silva, M.A.S.*; Velini, E.D.; Martins, D.**; Tomazela, M.S.***

*Aluno de Pós-Graduação FCA/UNESP. **Prof. Dr. FCA/UNESP, CP: 237, 18603-970, Botucatu-SP

O presente trabalho foi desenvolvido na Fazenda Experimental Lageado, em área pertencente ao Departamento de Agricultura e Melhoramento Vegetal da FCA/UNESP, campus de Botucatu-SP. Avaliou-se o efeito de dosagens e volumes de calda utilizados na pulverização sobre a eficiência do glyphosate (sal de isopropilamina) no controle de *Brachiaria decumbens* Stapf. Foram considerados os volumes de aplicação de 95,9; 191,8; 287,7 e 383,5 L/ha, utilizando-se bicos 80.01, 80.02, 80.03 e 80.04 da série XR Teejet EVS, operando com pressão de 40 psi. As aplicações foram realizadas com o auxílio de pulverizadores logarítmicos adaptados para permitir a variação de dosagens de glyphosate entre 1,2 e 7,0 litros de produto comercial por ha ao longo de cada uma das unidades experimentais, com comprimento de 100 m (menor volume de calda) e 50 m (demais volumes). As curvas de calibração do pulverizador logarítmico apresentaram coeficiente de determinação (R^2) entre 0.9909 e 0.9990. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso com três repetições. As avaliações de controle foram feitas aos 32 dias após a aplicação, em média, 15 pontos por parcela. Cada ponto correspondeu a uma dosagem do herbicida. Os resultados indicaram que, quanto menor o volume de calda utilizado para aplicar o glyphosate, maior a sua eficiência, embora sejam pequenas as diferenças verificadas quando utilizou-se os volumes de 191,8 e 287,7 L/ha. Exemplificando, estimou-se como sendo necessários 4,66; 5,01; 5,10 e 6,85 litros de p.c./ha, respectivamente, para que a porcentagem de controle de *B. decumbens* fosse de 90% nos quatro volumes de aplicação dispostos de forma crescente. Este comportamento reproduziu-se em toda amplitude de dosagens utilizada.